

Data de abertura de: 30/04/2026 até: 05/05/2026

Escopo: ALMCULT

Lista Resumida:

Número: 124287 **Solicitante:** EDUARDO MAIA DO VALE**Cidade:** Belo Horizonte**Tipo de Assunto:** Recurso**Demanda:** Categoria - Modalidade:
Ocupações - Galeria de ArteNúmero de inscrição:
122973

À COMISSÃO AVALIADORA ASSEMBLEIA CULTURAL

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra a Classificação Provisória do projeto "Tátil Visões: ARTE EM RELEVO", solicitando a reavaliação dos itens 1 a 5, bem como a verificação da consistência dos pareceres apresentados.

Inicialmente, destaco que um dos pareceres descreve uma proposta baseada em FOTOGRAFIA DOCUMENTAL de caráter antropológico, voltada ao registro de um grupo étnico específico, o que não corresponde ao projeto submetido. A proposta apresentada fundamenta-se na ARTE TÁTIL, por meio da construção de RELEVOS, TEXTURAS e da inserção da linguagem BRAILLE como elemento estruturante da obra, sendo essencial sua correta leitura para adequada avaliação.

1 - PROPOSIÇÃO POÉTICA

A poética foi considerada mediana a partir de uma leitura predominantemente VISUAL. No entanto, a proposta opera no deslocamento desse paradigma, ao ampliar a fruição do campo visual para o campo TÁTIL, sem deixar de reconhecer a importância do visual na experiência artística. Nesse contexto, o sentido se constrói por meio da EXPERIÊNCIA SENSORIAL DIRETA. O uso do Braille e das texturas não se limita a recurso de acessibilidade, mas configura LINGUAGEM POÉTICA ESTRUTURANTE, capaz de ativar a percepção, promover pertencimento e ampliar o acesso à arte, além de estimular reflexão sobre os modos de perceber.

2 - RELAÇÃO ENTRE ESTÉTICA E CONCEITO

A estética adotada não indica fragilidade, mas DECISÃO CONSCIENTE alinhada ao conceito da obra. A depuração formal, o controle das superfícies e a organização dos relevos garantem LEGIBILIDADE TÁTIL, clareza sensorial e qualidade de interação. A aparente simplicidade visual responde à precisão exigida pelo toque, evitando excessos que comprometam a experiência. Assim, FORMA E CONCEITO tornam-se indissociáveis.

3 - ESTILO E TÉCNICA

A técnica envolve critérios específicos pouco perceptíveis em análises por imagem, como CONTROLE DE RELEVO, resistência ao toque contínuo, ergonomia da interação e LEGIBILIDADE EM BRAILLE. O uso de materiais rústicos sobre chapas de MDF assegura estabilidade estrutural, precisão e durabilidade. A obra permite que uma pessoa com deficiência visual perceba, por meio de leve toque, SUTIS VARIAÇÕES DE TEXTURA entre áreas, evidenciando RIGOR TÉCNICO e intencionalidade construtiva.

4 - ORIGINALIDADE

A proposta não se limita à reprodução de soluções recorrentes da arte tátil, mas amplia esse campo ao integrar, de forma autoral, linguagem VISUAL, TÁTIL E ESCRITA. O toque torna-se central na experiência estética, enquanto o Braille atua como ELEMENTO ESTRUTURAL, criando múltiplas camadas de leitura.

5 - CONTEMPORANEIDADE

A relevância da proposta foi evidenciada em exposição com participação de pessoas com deficiência visual, demonstrando não apenas interesse, mas a NECESSIDADE CONCRETA DE ACESSO SENSORIAL À ARTE. O projeto dialoga com INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E AMPLIAÇÃO DE PÚBLICO, contribuindo para uma prática artística mais diversa e conectada ao presente.